Febre Amarela

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Euler Araújo Rabelo Júnior
Luiz Antônio De Carvalho Neto
Joao Pedro Mota Damaso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A febre amarela é uma doença infecciosa viral que representa um importante desafio para a saúde pública, especialmente em regiões endêmicas. Entre as principais estratégias de prevenção, destaca-se a vacinação, que é a forma mais eficaz de controle da doença. A vacina contra a febre amarela foi desenvolvida na década de 1930 e, desde então, tem desempenhado papel essencial na imunização precoce e duradoura da população, reduzindo a circulação do vírus e prevenindo surtos. Além disso, ações de vigilância epidemiológica e controle do mosquito Aedes aegypti, principal vetor urbano da doença, são fundamentais para interromper a transmissão e garantir maior eficiência nas medidas de proteção coletiva.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da vacinação contra a febre amarela, ressaltando seu papel na prevenção da doença, na redução de casos e surtos, no fortalecimento da imunidade da população e na proteção coletiva, contribuindo para a saúde pública e a eficiência das medidas de controle epidemiológico.

Material e Métodos

Foram utilizados sites, livros, artigos e revistas relacionados ao tema, que permitiram compreender os benefícios, métodos e estudos sobre a vacinação contra a febre amarela, uma ferramenta essencial para o controle da doença. A vacina é aplicada seguindo protocolos específicos quanto à idade e dose recomendadas, garantindo imunização eficaz e minimizando efeitos adversos. A aplicação correta evita falhas na imunização e contribui significativamente para a redução da mortalidade e prevenção de surtos, fortalecendo a saúde pública e o controle epidemiológico da febre amarela.

Resultados e Discussão

A adoção da vacinação contra a febre amarela trouxe avanços significativos para a saúde pública. A aplicação da vacina segue protocolos específicos quanto à idade e dose recomendadas, garantindo imunização eficaz da população. Equipamentos e técnicas adequadas permitem a administração segura, minimizando efeitos adversos e aumentando a cobertura vacinal. A eficácia da vacina depende do preparo correto e da manipulação adequada,

garantindo proteção precoce, redução do risco de surtos e fortalecimento do sistema imunológico coletivo. A integração da vacinação com medidas de controle do vetor, como o combate ao mosquito Aedes aegypti, potencializa a eficácia das ações de prevenção, aumenta a biosseguridade da população e contribui para a redução da mortalidade e a manutenção da saúde comunitária.

Conclusão

As estratégias de vacinação contra a febre amarela representam avanços relevantes para a saúde pública, promovendo imunização precoce, redução do risco de surtos, fortalecimento do sistema imunológico da população e proteção coletiva. Apesar de desafios relacionados à logística de aplicação e cobertura vacinal, os benefícios superam as limitações, tornando a vacinação uma ferramenta essencial para aumentar a eficácia das ações de prevenção, reduzir a mortalidade e fortalecer a biosseguridade da população.

Referências

https://www.crmvpb.org.br/saiba-mais-sobre-a-febre-amarela/ Febre Amarela: a doença e a vacina, uma história inacabada. Menção Honrosa no PRÊMIO JABUTI 2002: categoria Ciências Naturais e da Saúde.